



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00065
INTERESSADO	Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP "Dr. Antônio Guilherme de Souza"
ASSUNTO	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização "Lato Sensu" em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 146/2026 CES Aprovado em 20/05/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora e a Coordenadora do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP "Dr. Antônio Guilherme de Souza", por meio do Ofício CEFOR/SUS/SP 33/2025, protocolado em 08/04/2025, apresenta o pedido de aprovação do Projeto Pedagógico do "Curso de Especialização "Lato Sensu" em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente – 1ª turma, oferecido na modalidade presencial, nos termos da Deliberação CEE 223/2024.

A solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização foi realizada no prazo estabelecido pelo art. 19 da Deliberação CEE 223/2024.

A Assessoria Técnica baixou em diligência pelo Ofício 101/2025, solicitando a complementação das informações, bem como a indicação do local de ministração do curso, nos termos da Deliberação CEE 223/2024, a fim de atender ao mínimo de elementos e condições para aprovação do Projeto de Curso. A resposta foi encaminhada à AT em 22/04/2025 e consta de fls. 64 a 121.

Posteriormente a pedido da Sra. Relatora, os autos foram novamente baixados em diligência por meio do Ofício 267/2025, para apresentação de informações complementares sobre o projeto do curso. A resposta foi encaminhada à AT por meio do Ofício CEFOR/SUS/SP 53/2025, datado de 06/11/2025.

1.2 APRECIÇÃO

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 362/2022 e Portaria CEE-GP 495/2022, publicado no DOE em 19/11/2022, pelo prazo de cinco anos
Direção	Profª. Drª. Andrea Cotait Ayoub – mandato de 01/07/2022 a 30/06/2026
Carga Horária	450 horas
Vagas	Mínimo: 25 vagas Máximo: 70 vagas
Horário	das 8h às 17h, às segundas-feiras
Calendário	13/10/2025 até 19/10/2026 – fls. 120 e 121
Coordenadora e Vice-coordenadora	<u>Andrea Cotait Ayoub</u> Pós-Doutorado pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC Doutorado em Ciências pela Fundação Antônio Prudente, FAP Mestrado em Ciências pela Fundação Antônio Prudente, FAP Especialização em Gestão Pública em Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP Especialização em Enfermagem em Cardiologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, FMU Especialização em Administração de Recursos Humanos pela Universidade Paulista, UNIP Especialização em Administração Hospitalar pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Pesquisas Hospitalares, IPH Graduação em Enfermagem pela Escola Paulista de Medicina, EPM <u>Edna Duarte Ferreira</u> Especialização em Enfermagem Cardiovascular pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Graduação em Enfermagem pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID
TCC	Previsto
Local	Rua Dona Inácia Uchôa, 574 – Vila Mariana, SP.

Justificativa

No âmbito estadual, em relação formação em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, a Secretaria de Estado da Saúde por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos é a responsável pelos seguintes públicos: o externo, constituído por gestores e trabalhadores de saúde das secretarias municipais de saúde, e o público interno formado pelos trabalhadores vinculados à SES/SP, que necessitam do



desenvolvimento, estratégias e instrumentos de gestão da qualidade para dar respostas mais ágeis e flexíveis às novas demandas do trabalho em saúde.

A missão da CRH/SES/SP é planejar, coordenar e promover ações de gestão de pessoas; desenvolvimento e educação dos profissionais de saúde e promoção da qualidade de vida para as pessoas que trabalham na SES, por meio de metodologias específicas, para a melhoria constante da saúde da população do Estado de São Paulo.

O Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH) da CRH/SES-SP tem como atribuição a formação e qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo – SUS/SP, enquanto cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de interagir e intervir na realidade onde atuam, visando o aprimoramento e a qualidade na prestação de serviços de saúde à população.

A Equipe Técnica do GDRH/CRH/SES-SP é responsável por apoiar, assessorar, elaborar e desenvolver diferentes propostas de formação e desenvolvimento, no acompanhamento e/ou execução de cursos de formação profissional técnica, aprimoramento e treinamento de recursos humanos, no âmbito municipal e estadual, qualificando-se como uma referência para todos os envolvidos na Política de Educação Permanente em Saúde no SUS/SP, Educação Continuada e Humanização.

O desejo da “integração ensino serviço” acalentado desde a sua criação transformou-se em realidade, com o credenciamento do CEFOR/SUS SP, estrutura integrante do GDRH/CRH/SES/SP, como Escola Superior (Parecer 382/17 – publicado no DOE SP de 24/08/2017, Seção I, página 27) pelo Conselho Estadual de Educação – CEE da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo.

Foi criado com a preocupação de promover a especialização profissional, nas diferentes áreas de conhecimento, pois tem como Unidades de Ensino, as Instituições da administração direta e vinculadas à SES/SP.

A Coordenadoria de Recursos Humanos da SES/SP estabelece as políticas e os procedimentos a serem observados pelos gestores e assegurar que sejam seguidos. A área de RH deve, portanto, ter uma atuação estratégica, integrando os objetivos organizacionais às práticas de gestão, onde o gestor tem como papel importante a formação da equipe e o desenvolvimento de pessoas.

A CRH faz a gestão de pessoas de um quadro aproximado 31.879 servidores além de processar documentação de interesse de outros sete mil servidores inativos. A CRH busca a permanente atualização dos métodos e técnicas de desenvolvimento e aperfeiçoamento de recursos humanos na sede e em seus órgãos setoriais, onde contam com profissionais que exercem cargos de liderança com grande conhecimento dos processos de trabalho, e com os avanços na área de Gestão de Pessoas necessitam incorporar novas competências nesta área.

As ações do CRH são voltadas para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS e orientadas, conceitualmente, por uma Política de Gestão de Pessoas estruturada em 03 (três) eixos de atuação:

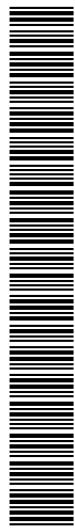
- sistemas de trabalho;
- educação, treinamento e desenvolvimento das pessoas;
- bem-estar e satisfação das pessoas.

Tem como premissas básicas

- valorização das pessoas;
- a gestão das pessoas visa a implementação de uma cultura organizacional definida;
- os gestores da SES/SP são, primordialmente, gestores de pessoas;
- o local de trabalho deve ser um ponto de encontro entre pessoas para sua realização profissional e complementação de sua realização pessoal;
- as ações de gestão de pessoas devem estar alinhadas com as diretrizes organizacionais da SES/SP definidas no seu planejamento estratégico, plano estadual de saúde (PES) e plano plurianual (PPA).

Objetivos

Especializar profissionais de saúde e áreas afins, qualificando-os para uma prática multidisciplinar e, que possam atuar de forma inovadora, humanizada e que sejam capazes de compreender, aplicar e



disseminar de forma contínua e permanente as novas abordagens na área de Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Requisitos de Acesso

Possuir Curso Superior concluído na área da saúde e afins, em Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação ou pelos Conselho Estaduais de Educação; preferencialmente ter experiência na área de Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente; possuir registro em Conselho de classe, quando couber e entregar a proposta de um Projeto Aplicativo.

Público-alvo

O curso é destinado a profissionais de saúde que atuam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo trabalhadores da Secretaria de Estado da Saúde (SES/SP), bem como profissionais que atuam em unidades hospitalares terceirizadas, conveniadas ou em secretarias municipais de saúde.

Podem se inscrever egressos de cursos de graduação na área da saúde e áreas afins, capacitando-os para atuar na gestão da qualidade e segurança do paciente em diferentes contextos assistenciais, hospitalares e de pesquisa. Ressalte-se que o curso não se destina a profissionais fora do SUS, garantindo que o público-alvo esteja alinhado às demandas do sistema público de saúde.

Quanto à acessibilidade, os requisitos e recursos de tecnologia assistiva do curso não restringem a participação, sendo disponibilizados conforme a necessidade de cada estudante, assegurando pleno acesso às atividades acadêmicas e promovendo inclusão e igualdade de oportunidades para todos os profissionais do SUS.

Perfil Profissional do Estudante

Ao final do curso espera-se que o especialista desenvolva:

- visão sistêmica e estratégica da Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente;
- habilidades e conhecimentos que lhe permitam implementar e gerenciar práticas eficazes de qualidade e segurança na área da saúde;
- capacidade de identificar e analisar riscos, promover a cultura de segurança, aplicar metodologias de melhoria contínua e garantir que os padrões de qualidade sejam atendidos;
- capacidade de liderar equipes, comunicar-se efetivamente com diferentes stakeholders e contribuir para a formação de políticas que visem a melhoria da assistência ao paciente;
- capacidade de implementar práticas criativas e inovadoras alinhadas às tendências de Gestão de Qualidade e Segurança ao Paciente;
- compromisso com a missão e fortalecimento das Políticas de Segurança do Paciente do Sistema Único de Saúde, considerando a Portaria nº 529/2013, que “envolve a promoção e apoio à implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente, por meio dos Núcleos de Segurança do paciente (NSP) dos serviços de saúde”. Ainda em 2013, com a finalidade de apoiar as medidas do Programa nacional de Segurança do Paciente (PNSP), a ANVISA publicou a RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, destacando a obrigatoriedade de constituição de NSP nos serviços de saúde.

Matriz Curricular

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Teórica EAD	Carga Horária Total
Módulo 1	Políticas Públicas, Normas e Legislação sobre Segurança do Paciente	20	4	24
Atividades Teórica Síncrona Remoto	1.2. Conteúdo Programático - Políticas Públicas, Modelos de Proteção Social e Saúde no Brasil; - Legislação do Sistema Único de Saúde – SUS: Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, artigos 196 a 200; - Lei 8080, 19 de setembro de 1990; - Lei 8142, 28 de dezembro de 1990. Decreto 7508, 28 de junho de 2011; - Princípios Constitucionais do SUS: universalidade, equidade, integralidade; - O SUS como projeto político, ético e sanitário: condições de vida e modelo de atenção à saúde. 1.3. Legislações e Normativas Nacionais sobre Segurança do Paciente - Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e seus objetivos; - Resolução RDC nº 36/2013: principais diretrizes e requisitos legais; - Portarias e outras regulamentações relacionadas à segurança do paciente; - Estratégias de implementações das Políticas Públicas no Brasil.			
Atividades EAD	1.4. Diretrizes e Normativas Internacionais - Ações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a segurança do paciente; - Estudos comparativos entre regulamentações nacionais e internacionais.			



Módulo 2	Gestão da Qualidade na Saúde	52	8	60
Atividades Teórica Síncrona Remoto	<p>2.2. Conteúdo Programático</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição e importância da qualidade na saúde; - Princípios e dimensões da qualidade em serviços de saúde; - História e evolução da gestão da qualidade; - Modelos nacionais e internacionais de qualidade (ONA, CQH, JCI, QMentum, etc); - Environmental, Social and Governance (ESG); <p>2.3. Ferramentas e Metodologias de Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia PDCA – Plan, Do, Check, Act; - Ferramentas de análise de processos (Brainstorming, Diagrama de Ishikawa, Gráfico de Pareto, Matriz GUT, 5W3H); - Lean Healthcare: princípios e aplicação na saúde; - Six Sigma em saúde <p>2.4. Indicadores de Qualidade em Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de indicadores: eficiência, eficácia e efetividade; - Construção e análise de indicadores no contexto de saúde; - Benchmarking e metas de desempenho. <p>2.5. Protocolos Institucionais de Segurança do Paciente e Melhoria Contínua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metas Internacionais de segurança do paciente (mecanismos de identificação de pacientes em serviços de saúde, comunicação efetiva, erros de medicação, cirurgia segura em serviços de saúde; - Higiene das mãos, prevenção de quedas e lesão por pressão, entre outros); - eventos adversos: identificação, análise e prevenção; - estruturação e implementação de protocolos institucionais; - ferramentas para monitoramento do cumprimento de protocolos; - estudos de caso: sucesso na implementação de protocolos em instituições de saúde. <p>2.6. Desafios e Estratégias para Implementação da Qualidade nos Serviços de Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Barreiras para a implantação da gestão da qualidade - engajamento da equipe e comunicação organizacional. 			
Atividades EAD	2.6. Desafios e Estratégias para Implementação da Qualidade nos Serviços de Saúde			
	- Estudos de caso: experiências práticas de gestão da qualidade.			
Módulo 3	Gestão de Riscos e Cultura de segurança	52	8	60
Atividades Teórica Síncrona remoto	<p>3.2. Conteúdo Programático</p> <p>Introdução à Segurança do paciente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Histórico e contexto da segurança do paciente na saúde global; - conceitos fundamentais de segurança do paciente; - impacto das políticas de segurança na qualidade assistencial; <p>Fundamentos da Gestão de Riscos em Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - definição de risco e sua aplicabilidade na assistência à saúde; - Tipos de riscos nos serviços de saúde: clínicos, operacionais e institucionais; - classificação internacional de segurança do paciente (CISP); - taxonomia em segurança do paciente; - a gestão de riscos como componente estratégico na qualidade assistencial; - normas e diretrizes nacionais e internacionais sobre gestão de riscos. <p>3.3. Ferramentas e Técnicas de Análise de riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - ferramentas de identificação de riscos: FMEA (Failure Mode and Effect Analysis) e Ishikawa (Diagrama de Causa e Efeito); - matriz de riscos e priorização (Matriz GUT) - análise SWOT; - Bow-tie; - Mapas de calor para monitoramento de riscos; - Técnicas de investigação de incidentes: RCA (Root Cause Analysis); - aplicação prática: estudos de caso e simulações; <p>3.4. Cultura de Segurança no ambiente de saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceito e importância do desenvolvimento da cultura para segurança nos serviços de saúde; - elementos para a construção de uma cultura organizacional segura; - diagnóstico e avaliação da cultura de segurança (ferramentas e indicadores) - barreiras e desafios para implementação de uma cultura de segurança. <p>3.5. Gestão de Eventos Adversos e incidentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceito de evento adverso e sua classificação (eventos evitáveis e inevitáveis); - processos de notificação de incidentes: confidencialidade e aprendizado organizacional; - análise de eventos adversos e planos de ação corretiva; - comunicação de eventos adversos: transparência e suporte ao paciente e à equipe. <p>3.6. Planejamento e Implementação de Planos de Gestão de Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de planos de ação para mitigação de riscos; - monitoramento e revisão contínua de planos de gestão de riscos; - indicadores para avaliação de efetividade do plano de gestão. 			
Atividades EAD	3.4. Cultura de Segurança no ambiente de Saúde			
	- papel da liderança e do engajamento das equipes na segurança do paciente;			
	- pesquisa de clima e cultura de segurança, através de instrumentos.			
Módulo 4	Indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente	52	8	60
Atividades teórica síncrona remoto	<p>4.2. Conteúdo Programático</p> <p>Fundamentos de Indicadores de Qualidade e Segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> - definição e características de indicadores de qualidade; - histórico e conceito de qualidade de Donabedian; - tipos de indicadores: estruturais, de processo e de resultado; - importância dos indicadores na gestão e na tomada de decisão <p>4.3. construção de indicadores e metodologias de coleta</p> <ul style="list-style-type: none"> - métodos para definição e seleção de indicadores; 			



	<ul style="list-style-type: none"> - construção de indicadores SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, temporais) - ferramentas tecnológicas para a coleta e análise de dados; - validação e confiabilidade dos indicadores. 4.4. Monitoramento e Análise de indicadores <ul style="list-style-type: none"> - sistemas de monitoramento e painel de indicadores (dashboards); - análise de tendências e variações de dados; - ferramentas estatísticas aplicadas ao monitoramento; - feedback e comunicação de resultados aos stakeholders. 4.5. Indicadores de segurança do paciente <ul style="list-style-type: none"> - principais indicadores de segurança do paciente (taca de infecção, eventos adversos, quedas, entre outros); - alinhamento dos indicadores às metas internacionais de segurança do paciente; - benchmarking em segurança do paciente: análise comparativa de indicadores; - uso dos indicadores para prevenção de incidentes e eventos adversos 4.6. Indicadores e melhoria contínua <ul style="list-style-type: none"> - relação entre indicadores e ciclos de melhoria contínua - uso do PDCA e outras metodologias baseadas em dados; - avaliação dos processos a partir da análise de indicadores; - impacto dos indicadores na acreditação hospitalar. 			
Atividade EAD	<p>4.2. Conteúdo Programático</p> <p>Fundamentos de indicadores de qualidade e segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> - metas e padrões de qualidade na saúde: contextualização e aplicação <p>4.3. Construção de Indicadores e Metodologias de coleta</p> <ul style="list-style-type: none"> - fontes de coleta. 			
Módulo 5	Melhoria Contínua e Acreditação em Serviços de Saúde	48	8	56
Atividades teórica síncrona remoto	<p>5.2. Conteúdo Programático</p> <p>Fundamentos da melhoria contínua na saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - ciclos de melhoria: PDCA, DMAIC e outras abordagens; - avaliação de desempenho: utilizar indicadores de desempenho para monitorar a qualidade dos serviços prestados, identificando áreas que necessitam de melhorias - feedback e aprendizado: implementar mecanismos de feedback, tanto de pacientes quanto de colaboradores, para aprender com erros e acertos <p>5.3. Modelos e Metodologias de Gestão da Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - ferramentas para análise e resolução de problemas: Ishikawa, 5W3H, FMEA, KAIZEN entre outros; - Lean Healthcare: princípios e prática para a redução de desperdícios; - Análise de SWOT: ajuda a direcionar as ações de melhoria; - metodologia Six Sigma: fundamentos e aplicações <p>5.4. Acreditação em Serviços de Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceito e objetivos da acreditação hospitalar - principais modelos de acreditação Nacional e Internacional: ONA (Brasil), CQH (Brasil), Joint Commission International (JCI), e outros; - etapas do processo de acreditação: preparação, avaliação e certificação; - benefícios e desafios do processo de acreditação para instituições de saúde; <p>5.5. Implantação de Programas de Melhoria Contínua</p> <ul style="list-style-type: none"> - planejamento estratégico para melhoria contínua; - envolvimento das equipes multiprofissionais na melhoria dos processos; - treinamento e capacitação contínua para a gestão da qualidade; - monitoramento e avaliação de resultados em programas de melhoria; <p>5.6. Sustentabilidade e Inovação na Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - sustentabilidade em processos de melhoria contínua - inovação e tecnologia como aliadas na qualidade assistencial; - projeções futuras: tendências em qualidade e segurança no setor de saúde; 			
Atividades EAD	<p>5.2. Conteúdo Programático</p> <p>Fundamentos da Melhoria contínua na saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceito de melhoria contínua e sua relevância na qualidade assistencial; - cultura organizacional voltada para a qualidade e inovação. Estar aberto a novas tecnologias e métodos que possam melhorar a eficiência e a qualidade do atendimento. 			
Módulo 6	Gestão de Processos e Performance na Saúde	48	8	56
Atividades teórica síncrona remoto	<p>6.2. Conteúdo Programático</p> <p>Fundamentos da Gestão de Processos em Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceito de processos organizacionais e sua aplicação na saúde; - classificação de processos: assistenciais, administrativos e de suporte; - relação entre gestão de processos e qualidade assistencial; - normas e regulamentações que orientam a gestão de processos na saúde <p>6.3. Mapeamento e análise de processos</p> <ul style="list-style-type: none"> - ferramentas de mapeamento de processos: fluxogramas, análise de SIPOC, Kanban, Mapas de Processo, SWOT, Software de Gestão de Processos; - identificação de gargalos e ineficiências nos processos; - técnicas de análise de valor agregado e melhoria de processos. <p>6.4. Redesenho de processos e Gestão de mudanças</p> <ul style="list-style-type: none"> - princípios e etapas do redesenho de processos; - estratégias para implementação de mudanças organizacionais <p>6.5. Gestão de performance Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - definição e importância da gestão de performance na saúde - construção e monitoramento de indicadores-chave de desempenho(KPIs) - Benchmarking: comparações e melhorias baseadas em melhores práticas; <p>6.6. Inovação em processos</p> <ul style="list-style-type: none"> - aplicação de tecnologias e inovação para a eficiência dos processos (telessaúde, prontuário eletrônico, monitoramento remoto de pacientes, inteligência artificial, educação e treinamento e engajamento); 			



	- perspectivas futuras e tendências em gestão de processos e performance na saúde;			
Atividades EAD	6.4. Redesenho de processos e Gestão de Mudanças - envolvimento das equipes multiprofissionais no redesenho de processos; - perspectivas futuras e tendências em gestão de processos e performance na saúde			
Módulo 7	Liderança, Educação e Comunicação para a Qualidade e Segurança	48	8	56
Atividades teórica síncrona remoto	7.2. Conteúdo Programático Liderança na Gestão da Qualidade e Segurança - conceito de liderança transformacional e situacional - competências essenciais para líderes em saúde: visão estratégica, habilidades de comunicação, colaboração e trabalho em equipe tomada de decisão, gestão de conflitos e foco na qualidade e segurança do paciente; 7.3. Educação continuada para a Qualidade e Segurança - importância da capacitação contínua no ambiente de saúde; - importância em implementar mecanismos de feedback para avaliar a eficácia das capacitações; - métodos e ferramentas para treinamento e desenvolvimento de equipes; - planejamento de programas educacionais voltados à segurança do paciente; - avaliação de treinamento (reação, aprendizagem, retenção e resultado); 7.4. Comunicação Eficaz na Gestão de Equipes e Processos - princípios e barreiras da comunicação eficaz em saúde; - ferramentas de comunicação para equipes multiprofissionais: SBAR (Situation-Background-Assessment-Recommendation), checklist e gestão à vista); Abordagem da 1ª, 2ª e 3ª vítima e aplicação do Disclosure - conceitos e importância da transparência; - necessidade da cultura de segurança justa; - etapas e fluxograma; - definição dos casos para aplicação; - quem deve ser envolvido no processo; - quem são e como abordar as primeiras, segundas e terceiras vítimas dos eventos adversos em saúde; - realização quando Disclosure 7.5. Liderança e Inovação em Qualidade e Segurança - tendências em liderança e inovação na gestão de saúde; - o uso de tecnologias para apoiar a comunicação e a educação em saúde.			
Atividades EAD	7.2. Conteúdo Programático Liderança na Gestão da Qualidade e Segurança - o papel do líder na construção e fortalecimento da cultura de segurança 7.4. Comunicação Eficaz na gestão de Equipes e Processos - promoção de um ambiente de comunicação aberta e colaborativa			
Módulo 8	Metodologia de Pesquisa – Projetos de Melhoria e Inovação na Gestão de Saúde	40	-	40
	Projeto aplicativo - Trabalho de Conclusão de curso TCC	-	38	38
Atividades teórica síncrona remoto	8.2. Conteúdos Programático (Teoria 40h, TCC 36h = 76 horas) Introdução à Metodologia de Pesquisa - a importância e aplicabilidade da metodologia de pesquisa no dia a dia do gestor de qualidade e segurança; - aspectos teóricos e conceituais: o que é pesquisa, tipos de pesquisa (quantitativa e qualitativa), metodologia científica, conhecimento científico e ciência com enfoque a um projeto aplicativo; - coleta, análise e interpretação de dados; - redação (citação direta e indireta) e apresentação científica; - Normas da ABNT Ética em Pesquisa - Busca bibliográfica em bases de dados			
Atividades EAD	Elaboração do Projeto Aplicativo (PA) com foco na gestão de qualidade segurança - definição de problemas para o PA; - Introdução – Leitura da realidade; - Justificativa – análise do problema; - identificação do problema/causa raiz; - construção dos objetivos e método; - elaboração do Plano de Ação Orientações para entrega e apresentação do PA.			
Carga Horária Total		360	90	450

Ementas, conteúdo programático e referências bibliográficas constam de fls. 86 a 119 e 142 a 151.

Quadro Docente

Docentes	Disciplina
1. José Luiz Gomes do Amaral Livre-docência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Cir. Vascular, Cardíaca, Torácica e Anestesiologia pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Mestrado em Cir. Vascular, Cardíaca, Torácica e Anestesiologia pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Especialização em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira, AMIB Especialização em Medicina Intensiva pela Universidade Louis Pasteur de Strasbourg Especialização em Curso de Atualização-Departments Anesthesiology pela University of Miami School Of Medicine, UMSM Especialização em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia, SBA Especialização em Anestesiologia pelo Ministério da Educação, Cultura e Desporto Graduação em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP	- Políticas Públicas Normas e Legislação sobre Segurança do Paciente
2. Cristina Rossi de Almeida Alonso Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG	- Políticas Públicas Normas e Legislação sobre Segurança do Paciente



<p>Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Prof. de Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ</p> <p>Especialização em Gestão Pública em Saúde pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo, FUNDAP</p> <p>Especialização para Médicos e Enfermeiros em Saúde da Família pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP</p> <p>Especialização em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP</p> <p>Graduação em Enfermagem pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC</p>	
<p>3. Magda Cristina Queiroz Dell'Acqua</p> <p>Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Especialização em Formação Pedagógica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Especialização em Administração do Serviço de Enfermagem pelo Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde, CEDAS</p> <p>Especialização em Licenciatura em Enfermagem pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO</p> <p>Especialização em Médico-Cirúrgica pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO</p> <p>Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO</p>	- Gestão da Qualidade na Saúde
<p>4. Márcia Vanusa Lima Fernandes</p> <p>Mestrado Saúde do Adulto pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Especialização em Gestão e Controle de Infecção pela Faculdade Brasileira de Recursos Humanos Instituto Hoyler</p> <p>Especialização em Home Care pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Especialização em Administração Hospitalar e Siste. Pela Fundação Getúlio Vargas, FGV</p> <p>Especialização em Centro Cirúrgico pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Graduação em Enfermagem pela Nta Emília de Rodat, Santa Emília</p>	- Gestão da Qualidade na Saúde
<p>5. Jenny Del Carmen Arcentales Herrera</p> <p>Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP</p> <p>Especialização em Formação Docente em Educação Pro. pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, ENSP</p> <p>Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário São Camilo, USC</p> <p>Especialização em Administração Hospitalar pelo Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde, DEDAS</p> <p>Especialização em Residência de Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC</p>	- Gestão de Riscos e Cultura de Segurança
<p>6. Wilza Carla Spiri</p> <p>Livre-docência pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Pós-Doutorado pela University of British Columbia, UBC</p> <p>Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Especialização em Formação Pedagógica em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP</p> <p>Especialização em Enfermagem em Centro Cirúrgico pela Universidade de São Paulo, USP</p> <p>Especialização em Administração Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP</p> <p>Especialização em Aperfeiçoamento em Enfermagem em Lesões Lábio Pala. Pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP</p> <p>Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO</p>	- Gestão de Riscos e Cultura de Segurança
<p>7. Claudia Satiko Takemura Matsuba</p> <p>Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, EEUSP</p> <p>Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP</p> <p>Especialização em MBA Executivo em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, FGV</p> <p>Especialização em Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, SBNPE</p> <p>Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP</p> <p>Especialização em Metodologia da Ação Docente pela Universidade Estadual de Londrina, UEL</p> <p>Especialização em Estágio de Aprimoramento em Enfermagem Neonatal pela Ibaraki Children Hospital-Japão, ICH</p> <p>Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL</p>	- Indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente
<p>8. Andrea Cotait Ayoub</p> <p>Pós-Doutorado pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC</p> <p>Doutorado em Pós-Doutorado pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC</p> <p>Doutorado em Ciências pela Fundação Antônio Prudente, FAP</p> <p>Mestrado em Ciências pela Fundação Antônio Prudente, FAP</p> <p>Especialização em Gestão Pública em Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP</p> <p>Especialização em Enfermagem em Cardiologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, FMU</p> <p>Especialização em Administração de Recursos Humanos pela Universidade Paulista, UNIP</p> <p>Especialização em Administração Hospitalar pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Pesquisas Hospitalares, IPH</p> <p>Graduação em Enfermagem pela Escola Paulista de Medicina, EPM</p>	- Melhoria Contínua e Acreditação em Serviços de Saúde
<p>9. Ethel Maris Schroder Torelly</p> <p>Mestrado profissional em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS</p> <p>Especialização em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ</p> <p>Especialização em Administração Hospitalar pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS</p> <p>Graduação em Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI</p> <p>Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI</p>	- Melhoria Contínua e Acreditação em Serviços de Saúde
<p>10. Edna Duarte Ferreira</p> <p>Especialização em Enfermagem Cardiovascular pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP</p> <p>Graduação em Enfermagem pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID</p>	- Melhoria Contínua e Acreditação em Serviços de Saúde
<p>11. Harriet Bárbara Maruxo</p> <p>Mestrado em Programa Pós-Graduação Gerenciamento em Enfermagem pela Escola de Enfermagem, USP</p> <p>Especialização em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP</p> <p>Especialização em Aprimoramento/Residência Enf. Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC</p> <p>Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM</p>	- Gestão de Processos e Performance na Saúde - Metodologia de Pesquisa-Projetos de Melhoria e Inovação na Gestão de Saúde - Projeto Aplicativo – Trabalho de Conclusão de Curso TCC
<p>12. Magaly Nunes Jacob</p> <p>Mestrado profissional em Educação pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP</p> <p>Especialização em Docência em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, FMU</p> <p>Especialização em Gerenciamento de Serviços de Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP</p> <p>Graduação em Enfermagem pelas Faculdades Santa Marcelina, FASM</p>	- Liderança, Educação e Comunicação para a Qualidade e Segurança



<p>13. Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira Mestrado pelo Centro de Estudos de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC Especialização em MBA Gestão Escolar pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Especialização em Psicologia Transpessoal pela Faculdade Vicentinapor, FAVI Especialização em Acupuntura da área da Saúde pela Libertas – Faculdades Integradas Especialização em Auditoria em Enfermagem pela Faculdade São Luís, ANEAS Especialização em Obstetrícia pela Faculdade São Camilo de Administração Hospitalar, FSCAH Graduação em Bacharel em Teologia pela Escola Superior de Teologia Evangélica Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP</p>	<p>- Liderança, Educação e Comunicação para a Qualidade e Segurança</p>
<p>14. Marcos Antônio da Eira Frias Doutorado em Gerenciamento em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Docência no Cenário do Ensino para a Compreensão pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID Especialização em Gerontologia pela Universidade Paulista, UNIP Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC Especialização em Licenciatura em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP Graduação em Pedagogia pela Universidade de Guarulhos, UNG Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pelas Faculdades da Zona Norte de São Paulo, FZL</p>	<p>- Metodologia de Pesquisa-Projetos de Melhoria e Inovação na Gestão de Saúde - Projeto Aplicativo – Trabalho de Conclusão de Curso TCC</p>

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

O corpo Docente do Curso é constituído por 6 Doutores, sendo 2 com Pós-Doutorado, 6 Mestres e 2 Especialistas.

Desenvolvimento das Atividades do Curso

As atividades serão desenvolvidas na modalidade presencial, síncrono remoto e EAD. Além das atividades teóricas, poderão ser desenvolvidas atividades teórico-práticas como visitas técnicas, games, estudos de casos e outras que forem consideradas pertinentes, objetivando complementar os conteúdos dos diferentes componentes buscando uma visão ampliada da gestão da qualidade e segurança do paciente à saber:

- estudos de caso: análise de casos reais de falhas e de sucesso na gestão da qualidade e segurança do paciente.

- visitas técnicas: atividades teóricas-práticas como visitas técnicas aos núcleos de segurança e/ou aos hospitais da rede da Secretaria de Saúde – SES e Organizações Sociais de Saúde – OSS ligados a SES, como o Complexo Hospital das Clínicas de SP, Instituto de Câncer do Estado de São Paulo – ICESP Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Hospital Estadual Mario Covas, Hospital Regional de Osasco, Conjunto Hospitalar do Mandaqui, Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês, Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH/Associação Paulista de Medicina/APM, Ambulatório de Especialidades NGA-63 Várzea do Carmo com o objetivo de conhecer as metodologias de gestão de qualidade e segurança aplicadas em uma dada realidade.

- síncrona/remoto, para o desenvolvimento das atividades presenciais, os conteúdos serão aplicados a partir da utilização de técnicas como games, estudos de casos, visitas técnicas, aulas expositivas dialogadas, aula síncrona remota por especialistas convidados e outras atividades que contribuam para mobilizar as competências intelectuais, emocionais, pessoais, comunicacionais e que exijam do discente, avaliar situações e pontos de vista diferentes, fazer escolhas e tomar decisões em grupo, de forma colaborativa. Essas atividades objetivam avançar para processos de aprendizagem reflexivos, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas.

As atividades à distância serão desenvolvidas da seguinte forma:

- EAD/Assíncrona, com conteúdo disponibilizados no AVA que atendam os objetivos e as especificidades de cada componente curricular. As atividades EAD assíncronas serão consideradas concluídas pelos alunos após a finalização de cada uma delas no prazo estipulado no AVA. Para aprovação em cada componente curricular é necessário o cumprimento de 100% das atividades EAD assíncronas que serão computadas na carga horária obrigatória do curso.

Para a realização das atividades os alunos contarão com orientação e acompanhamento dos docentes, com equipe técnica do CEFOR que dará suporte às dúvidas para melhor utilização do AVA. Os conteúdos à distância serão organizados e disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da plataforma Moodle, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Instalações Físicas

Dependência	Descrição	Área (m ²)	Capacidade (nº de pessoas)
Auditório	Localizado no térreo	180 m ²	120
Sala de Aulas	Localizado no térreo	94 m ²	70
Laboratório de Informática	Localizado no 1º andar	48 m ²	20



Recursos de Acessibilidade

Não foi prevista a acessibilidade neste curso de especialização, uma vez utilizaremos a plataforma/ferramenta Zoom para a realização das aulas síncronas/denominadas de aulas remotas (presenciais) e as atividades à distância serão organizadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da plataforma Moodle, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Destaca-se da resposta encaminhada pela Instituição – fls. 140:

“O Curso de Especialização ‘lato sensu’ em Gestão da qualidade e Segurança do Paciente, proposto pelo CEFO/SP, está sendo planejado para ser ministrado na modalidade Educação a Distância (EAD), em formato síncrono remoto, permitindo que os alunos participem de aulas e atividades em tempo real, de qualquer local, com interação direta com professores e colegas, sem comprometer a profundidade e a qualidade do aprendizado. O curso tem como objetivo preparar profissionais graduados na área da saúde para atuarem na prática assistencial, aplicando conhecimentos de gestão da qualidade e segurança do paciente em ambiente hospitalares, assistenciais e de pesquisa.

Até o momento, não houve inscrição ou matrícula de estudantes com deficiência que demandassem recursos específicos de acessibilidade ou tecnologia assistiva. Contudo, o CEFOR/SP reafirma seu compromisso com a plena acessibilidade, assegurando que todos os discentes possam participar integralmente das atividades acadêmicas, independentemente de suas condições individuais. Os recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva serão disponibilizados conforme a demanda de cada estudante ou turma, mediante avaliação das necessidades e planejamento conjunto entre a coordenação do curso e o Núcleo de Acessibilidade Institucional. Dessa forma, a instituição garante que quaisquer adaptações necessárias sejam implementadas de maneira eficaz, em conformidade com a legislação vigente e com as políticas institucionais de inclusão, promovendo um ambiente de aprendizado acolhedor, seguro e igualitário para todos, mesmo no contexto do ensino síncrono remoto”.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes o respectivo Certificado de Especialista em Gestão Qualidade e Segurança do Paciente.

Para obtenção do certificado de conclusão é necessário:

- I – frequência de 75%, no mínimo, da carga horária prevista em casa componente curricular;
- II – ter obtido a nota mínima 7,0 (inteiros) para aprovação em cada componente curricular;
- III – ter apresentado Projeto Aplicativo (Trabalho de Conclusão de Curso) e obter no mínimo nota 7 (sete) até o final do curso.

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio, com respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

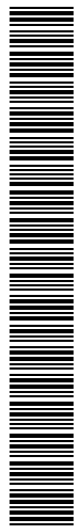
1. componentes curriculares do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável;
2. conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência;
3. período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total;
4. data de emissão;
5. título do Projeto aplicativo (TCC), com a respectiva nota, nome do orientador, formação e titulação;
6. ato legal de credenciamento e aprovação do curso junto ao Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SES/SP).

Requisitos de Acesso

Possuir curso superior concluído na área da saúde e afins, em Instituição de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação ou pelos Conselhos Estaduais de Educação; preferencialmente ter experiência na área de Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente; possuir registro em Conselho de classe, quando couber e entregar a proposta de um Projeto Aplicativo.

Exigências para a matrícula

O ingresso ao curso será realizado por meio de Processo Seletivo que compreende na análise, realizada por banca examinadora de proposta Projeto Aplicativo. O candidato deverá elaborar uma proposta de Projeto Aplicativo, individual, aplicável na sua área de atuação e Instituição.



A escolha da temática deverá partir de uma necessidade e/ou situação problema referente às práticas de Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente, vivenciada em seu cotidiano de trabalho na sua Instituição- Estado de São Paulo.

O aluno deverá:

1. ter sido aprovado no processo seletivo;
2. apresentar toda a documentação abaixo:
 - 2.1 documento de identidade- RG se estrangeiro RNE;
 - 2.2 CPF;
 - 2.3 Diploma e Histórico Escolar da Graduação;
 - 2.4 Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais;
 - 2.5 Quitação com serviço militar se do sexo masculino;
 - 2.6 Comprovante de residência;
 - 2.7 1 foto 3x4;
 - 2.8 Entrega do documento assinado pela liderança autorizando a dispensa nos dias de aula.

Critérios de Avaliação

A avaliação do aluno abrangerá a participação nas atividades diárias, entrega das atividades no prazo e cumprimento das normas do curso.

Cada componente curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que uma delas deverá ser escrita.

O discente será avaliado por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos. Os seminários e estudos de caso serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e postura ético-profissional na apresentação.

Biblioteca e formas de acesso

Os alunos contam com o acervo eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo localizada à Av. Dr. Arnaldo nº 351, anexa ao Instituto Adolfo Lutz. A BVS se trata de uma rede de Informação e Conhecimento resultante do Projeto Gestão de Informação Técnico-Científica em Saúde, realizado em 2006 pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP), em parceria com a Bireme/OPAS/OMS. Tem como objetivo contribuir ora o fortalecimento da gestão da informação e conhecimento em saúde no Estado de São Paulo, permitindo acesso equitativo e universal às fontes de informação relevantes em saúde. O acesso à BVS pode ser realizado por meio do endereço eletrônico: <https://ses.sp.bvs.br/> e por e-mail disponível no site.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC deverá ser elaborado na modalidade de “projeto aplicativo” (pesquisa-ação). O tema escolhido deve relacionar-se ao interesse do aluno em se aprofundar ou buscar alternativas para solução de um problema identificado na sua prática profissional relacionado ao conteúdo do curso. As aulas teóricas na modalidade presencial serão desenvolvidas a fim de instrumentalizar os alunos para a construção dos Projetos Aplicativos, podendo ser utilizada a plataforma *Moodle* para as atividades de construção dos projetos aplicativos.

O orientador estabelecerá um plano de atividades e cronograma e o acompanhamento será realizado de forma síncrona e/ou EAD, a critério dos orientadores e necessidades dos orientados, devendo os produtos de cada etapa ser registrado no *Moodle*.

A apresentação do projeto aplicativo se dará com exposição de *Banners Online*. O TCC deve ser encaminhado para indexação na BVS, mediante orientação e autorização do orientador.

Considerações gerais

Trata-se de analisar o pedido de aprovação do Curso de Especialização “*Lato Sensu*” em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. A proposta curricular é adequada e o TCC terá o formato de um projeto com aplicação das competências desenvolvidas durante o curso.



Embora o pedido seja para aprovação de curso na modalidade presencial, informou-se que as atividades serão realizadas nos formatos síncrono remoto (350h) e assíncrono (90h) utilizando a plataforma Teams e Moodle respectivamente. A Deliberação CEE 223/2024 define que se considera presencial quando existe a presença dos alunos e um facilitador de aprendizagem promovendo interação pedagógica no mesmo espaço físico, ainda que a aula seja ministrada a partir de uma conferência gravada ou de forma síncrona. Assim, fica caracterizado o curso como modalidade EaD, exigindo cadastro no Ministério de Educação (MEC), conforme disposto no Decreto 12.456/ 2025: "Art. 30. *Parágrafo único. As escolas de governo dos sistemas de ensino estaduais e distrital solicitarão credenciamento ao Ministério da Educação para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu no formato semipresencial e a distância, nos termos da legislação específica.*" (NR)

2. CONCLUSÃO

2.1 Indefere-se, com fundamento na Deliberação CEE 223/2024, o pedido da Instituição de aprovação do Curso de Especialização "Lato Sensu" em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.

2.2 A Instituição poderá reencaminhar o pedido deste curso como modalidade EaD acompanhado do documento comprobatório do cadastro junto ao Ministério da Educação para oferta de curso de pós-graduação sensu lato em formato a distância ou semi-presencial.

São Paulo, 09 de maio 2026.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de maio de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 20 de maio de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

